



HERANÇA CULTURAL: A CONSTITUIÇÃO DAS IDENTIDADES INFANTIS¹

Cristiana Callai de Souza², Anna Rosa Fontella Santiago³. UNIJUI

A presente pesquisa contempla questões referentes à herança cultural, marcada pelo legado colonial e suas implicações nas relações sociais desenvolvidas na sociedade brasileira. Conduz a reflexão acerca da constituição das identidades infantis, mediante esse processo cultural e histórico, marcado pelos interesses econômicos e políticos que, ao serem legitimados no senso comum, acabam criando “regimes de verdade”, uma vez que a infância é concebida como fenômeno histórico e não meramente natural. Neste sentido, é pertinente refletir até que ponto a herança social e cultural do legado colonial permanece presente no cotidiano das crianças. Para realização da pesquisa utilizo a etnografia infantil como estratégia metodológica, interagindo com os sujeitos no próprio contexto em que estão inseridos, compartilhando suas rotinas, preocupações e vivências. Neste decorrer, procuro problematizar as produções discursivas que inventam o cotidiano e incidem na constituição das identidades e subjetividades infantis, tecendo algumas possíveis contribuições para pensar a Educação Infantil.

¹ Dissertação de Mestrado;

² Mestre em Educação nas Ciências pela Unijuí; integrante do GIPEP – Grupo Interinstitucional de Pesquisa com Educação Básica;

³ Doutora em Educação pela UFRGS; professora orientadora do PPGEC – Unijuí;